ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
Data: 11 de março de 2013

Frango de Corte

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, fevereiro de 2012 e 2013

Produtos & Preços	Fevereiro (2013)	Fevereiro (2012)	Var.% (2013/2012)
Produtor			
Boi gordo (@)	96,59	94,71	1,99
Suino raça (kg)	3,12	2,33	33,91
Frango vivo (kg)	2,41	1,65	46,06
Ovo Branco Grande (30 dz)	63,17	43,27	45,99
Leite	0,84	0,79	6,33
Milho (Sc 60 kg)	25,06	23,07	8,63
Soja (Sc 60 kg)	55,63	43,47	27,97
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	29,24	26,09	12,07
Farelo de Soja (t)	923,84	647,45	42,69

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em março de 2013

Período	*Produtor (R$/Kg)*	*Atacado (R$/Kg)*		*Varejo (R$/Kg)*	
		Fr. Resfriado	Fr. Congelado	Fr. Resfriado	Fr. Congelado
Março (2013)					
4 a 8	2,35	4,08	4,15	5,44 *	5,32 *

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

Nota: * Preços no Varejo (Fevereiro de 2013)

Em fevereiro de 2013, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R$ 2,41/kg, 46,06% maior que em igual mês de 2011. No atacado, os preços de fevereiro de 2012 foram os seguintes: R$ 4,09/Kg- frango resfriado e R$ 4,15Kg - frango congelado, maiores que aqueles vigentes em igual mês de 2011 (R$ 3,02/kg - frango resfriado e R$ 3,21/kg - frango congelado).

E no varejo, também observa-se preços médios maiores que aqueles de fevereiro de 2012, respectivamente: R$ 5,44/Kg (frango resfriado) e R$ 5,32/Kg (frango congelado). O preço do milho (R$ 25,06/sc 60 kg) no atacado, apresentou-se 8,63% maior ao de um ano atrás (R$ 23,07/sc 60 kg), fato que também aconteceu com o preço do farelo de soja (R$ 923,84/tonelada), que ficou 42,49%% maior que em igual mês de 2012 (R$ 647,45t).

Em 11 de março, para os vários estados da federação, segundo o Avicultura Industrial, a cotação do frango vivo (R$/Kg), foi a seguinte: SP (R$ 2,80), MG (R$ 2,85), PR

(R$ 2,90), SC (R$ 2,90),RS (R$ 2,95).

Na semana de 4 a 8 de março de 2013, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor postou-se em R$ 2,35/kg, 0,42% menor que o valor da semana anterior (25/02 a 1/03). No atacado, o preço do frango manteve-se igual ao da semana anterior - frango resfriado (R$ 4,04/kg) e frango congelado (R$ 4,10/kg).

Os custos de produção de suínos e frangos de corte calculados pela Embrapa Suínos e Aves, unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, começaram 2013 em queda.

O ICPFrango e o ICPSuíno tiveram quedas de 3,02% e 5,61%, respectivamente, em janeiro na comparação com dezembro de 2012, fechando em 171,5 e 169,04 pontos. Mas, nos últimos 12 meses, os índices ainda acumulam altas: 24,3% nos custos de produção de frangos e 17,72% nos de suínos.

FATOS DA CONJUNTURA

Produtos da cesta básica recebem isenção de impostos

Objetivo é levar à redução de pelo menos 9,25% no preço das carnes, do café, da manteiga e do óleo de cozinha. A partir de agora, todos os produtos da cesta básica estarão livres do pagamento de impostos federais, estimulando assim, a agricultura, a indústria e o comércio. A desoneração da cesta básica foi anunciada na última sexta-feira (8) pela presidenta Dilma Rousseff.

O governo também ampliou o número de itens que compõem a cesta básica e a lista de produtos que terão impostos federais reduzidos a zero inclui: carnes bovinas, suína, aves, caprina, ovina e peixes, arroz, feijão, ovo, leite integral, café, açúcar, farinhas, pão, óleo, manteiga, frutas, legumes, sabonete, papel higiênico e pasta de dentes.

Parte desses produtos já não sofria incidência de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e agora será desonerado da aplicação da alíquota de 9,25% correspondente ao PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). A desoneração foi implementada pela Medida Provisória nº 609 e pelo Decreto nº 7.947, de 8 de março de 2013, publicados em edição extra do Diário Oficial da União na última sexta-feira.

O objetivo é que a redução para zero das alíquotas leve à redução de pelo menos 9,25% no preço das carnes, do café, da manteiga e do óleo de cozinha, e queda de

12,25% no preço da pasta de dente e dos sabonetes.

Com a renúncia fiscal sobre os produtos da cesta básica, o governo vai abrir mão de R$ 7,3 bilhões por ano. A medida também terá impacto na redução de custos para produtores rurais e comerciantes, o que poderá beneficiar a expansão de pequenos negócios e ajudar a estimular a economia.

Impacto - Com a redução a zero de impostos e contribuições federais para a cesta básica, o governo vai deixar de arrecadar R$ 5,54 bilhões em 2013. Desse total, o maior impacto virá da desoneração da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins para oito tipos de produtos, resultando em renúncia de R$ 5,11 bilhões. Em relação ao PIS/Pasep e à Cofins, a maior redução de alíquota será aplicada ao sabonete e à pasta de dente, cuja incidência era de 12,5%.

A renúncia restante decorre da redução a zero da alíquota de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), aplicada ao açúcar e ao sabonete, que fará o governo deixar de arrecadar R$ 429,71 milhões neste ano. A partir de 2014, a renúncia total corresponderá a R$ 7,387 bilhões por ano - R$ 6,814 bilhões de PIS/Cofins e R$ 572,94 milhões de IPI.

Fonte: Em Questão - Boletim 1732 – 12/03/2013